

Setor de Orientação Educacional

Texto 05

Segmento II / 2013

O BOSQUE

“Tempos atrás eu era vizinho de um médico, cujo ‘hobby’ era plantar árvores no quintal da sua casa. Às vezes o observava da janela e o que mais chamava a atenção era o fato de que ele jamais regava as mudas. Aproximei-me um dia e perguntei se não tinha receio de que as árvores não crescessem, já que não as regava. Com ar orgulhoso, disse-me que se regasse as plantas, as raízes se acomodariam na superfície e ficariam sempre esperando pela água mais fácil, vinda de cima. Como não as regava, elas demorariam mais a crescer, mas suas raízes migrariam para o fundo, em busca de água e nutrientes encontrados nas camadas inferiores do solo. Segundo ele, assim eles seriam mais resistentes às intempéries.

Foi a única conversa que tive com ele, pois, logo a seguir, mudei-me para outro país e nunca mais o encontrei. Anos depois, ao retornar à minha antiga residência, notei um bosque que não havia antes. Meu antigo vizinho havia realizado no seu sonho!

O curioso é que era um dia de um vento muito forte e gelado, em que as árvores da rua estavam arqueadas, como se não estivessem resistindo ao rigor do inverno. Notei, no entanto, como estavam sólidas ao do quintal do médico: praticamente não se moviam, resistindo aquela ventania toda.

Que efeito curioso, pensei... As adversidades pelas quais aquelas árvores haviam passando, privadas de água, pareciam tê-las beneficiado de um modo que o conforto e o tratamento mais fácil jamais conseguiam..

Todas as noites, antes de me deitar, dou sempre uma olhada nos meus filhos. Debruço-me sobre suas camas e observo como têm crescido... Frequentemente, oro por eles. Na maioria das vezes, peço para que suas vidas sejam fáceis: “Meu Deus, livrai-os de todas as dificuldades e agressões do mundo”. Tenho pensado, no entanto, que é hora de alterar minhas orações. Essa mudança tem a ver com o fato que é inevitável que os ventos gelados e fortes nos atinjam, e aos nossos filhos. Sei que eles encontrarão inúmeros problemas e que, portanto, minhas orações para que as dificuldades não ocorram, têm sido ingênuas demais. Sempre haverá uma tempestade ocorrendo em algum lugar. Portanto, pretendo mudar minhas orações. Farei isso, porque queiramos ou não, a vida não é muito fácil. Ao contrário do que tenho feito, passarei a orar para que meus filhos cresçam com raízes profundas, de tal forma que possam retirar energia das melhores fontes das mais divinas, que se encontram nos locais mais remotos. “Oramos demais para termos facilidades, mas o que precisamos fazer é desenvolver raízes fortes e profundas, de tal modo que quando as tempestades chegarem, resistiremos bravamente, ao invés de sermos subjugados e varridos para longe”.

Pais, se vocês também querem este bosque, não tenham medo!